

Como surgiu o Comitê de Diversidade do IDIS?

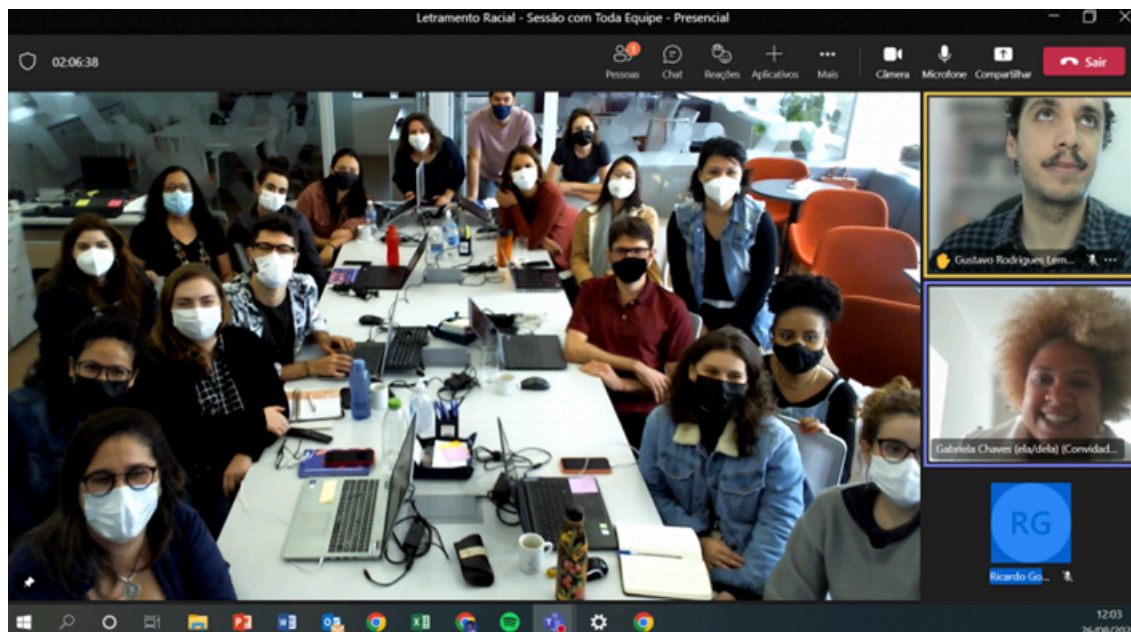
Ao longo de 2021, o IDIS vivenciou um acelerado processo de contratações. Com a divulgação de novas vagas pela equipe de comunicação, Alexandre Gonçalves, responsável por essas divulgações, sugeriu incluir nas descrições das oportunidades um aviso incentivando a candidatura de pessoas pertencentes a grupos diversos. A proposta visava promover a inclusão na organização: “O IDIS adota critérios de diversidade e inclusão nos processos seletivos. No formulário, você poderá indicar se você se considera como potencial beneficiário(a)”.

Para fomentar o tema, em 17 maio de 2021, Dia Internacional contra LGBTfobia, Paula Fabiani e Alexandre Gonçalves publicaram o artigo [“Por que ter diversidade e inclusão no terceiro setor?”](#) no jornal Folha de S.Paulo na coluna Empreendedor Social. O texto trouxe recomendações alinhadas ao [Guia de Gestão de Pessoas no Terceiro Setor](#), publicado pelo IDIS com apoio do Instituto ACP.

Na época, o debate interno sobre o tema ainda era incipiente. Para aprofundá-lo, Alexandre propôs, no início de 2022, que os relatórios de atividades do IDIS passassem a incluir dados demográficos da equipe e que práticas afirmativas fossem adotadas. Essas práticas já são comuns em algumas organizações da sociedade civil e também em empresas para transparência e inclusão. As ideias não foram adotadas a priori, pois a gestão da organização entendeu que era preciso aprofundar-se nesta temática antes de iniciar alguma ação. Assim, a gestão da organização incentivou a criação de um grupo de colaboradores interessados em liderar ações voltadas à diversidade, dando origem ao Comitê de Diversidade e Inclusão do IDIS. Com a participação de pessoas de diversas equipes do IDIS, surgiu a primeira composição do Comitê de Diversidade e Inclusão do IDIS. Na época, Alexandre Gonçalves, Amanda Santos, Renata Furiati e Ricardo Sueyasu compunham a equipe que posteriormente contou com a participação de Whilla Castelhana.

O primeiro Censo IDIS

Na fase inicial, o Comitê tinha como principal missão mapear a diversidade interna da organização. A partir de conversas com outras organizações da sociedade civil, como Conectas Direitos Humanos, e especialistas no tema, foi decidido realizar um censo com os 30 integrantes da equipe. A pesquisa, anônima e autodeclaratória, levantaria informações sobre gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, deficiência, religião, entre outros aspectos. Sem verba disponível para contratar fornecedores externos, o comitê decidiu conduzir o censo internamente. Após meses de preparação, o levantamento foi realizado no primeiro semestre de 2022, com participação total da equipe, revelando dados inéditos sobre a diversidade no IDIS. Com a participação de 100%, o primeiro Censo IDIS havia sido lançado, trazendo dados e percepções inéditas da equipe sobre a diversidade na organização.



Sessão de Letramento racial realizada com a Consultoria Nofront com parte da equipe do IDIS em agosto de 2022

Capacitações e ações práticas

Com base nos resultados do censo, o IDIS promoveu, no segundo semestre de 2022, oficinas de [letramento racial em parceria com a consultoria Nofront](#). Foram realizadas duas oficinas: uma voltada para a equipe de lideranças e a outra para o restante da equipe. Além disso, também houve uma roda de discussão entre a equipe sobre os dados compilados do Censo IDIS. Ainda no mesmo ano, organizou-se uma roda de discussão sobre os dados do censo e uma formação em Comunicação Não Violenta, visando desenvolver habilidades de empatia e conciliação.

Ampliando a roda

Uma vez que o Censo havia sido realizado com sucesso, o Comitê ampliou os horizontes e, com a renovação de alguns membros, um plano de ações que incluía palestras com especialistas. Em abril de 2023, durante uma das reuniões mensais com toda equipe do IDIS, Clara Serva e Maria Paula Bonifácio, ambas advogadas do escritório de advocacia TozziniFreire Advogados, para uma conversa sobre direitos humanos, diversidade e empresas. Além de explicarem a aplicação das leis no tema, apresentaram dicas práticas sobre como respeitar o outro, ter escuta mais ativa, consciência de privilégios e cuidados na fala com expressões preconceituosas no ambiente de trabalho.

Ainda em 2023, durante o segundo censo, o comitê promoveu uma [roda de conversa sobre o livro “O Pacto da Branquitude”](#) com a presença da autora do livro, Cida Bento. O provocador encontro proporcionou aos colaboradores uma oportunidade única de dialogar e refletir sobre as questões abordadas no livro, enfatizando seu papel na construção de uma sociedade mais justa e diversa.



Equipe do IDIS em encontro com Cida Bento em agosto de 2023

Durante a fala, Cida enfatizou a importância de promover a inclusão e a igualdade racial em todos os setores da sociedade, e como isso é fundamental para a construção de um Brasil mais justo e diverso, principalmente em organizações da sociedade civil. Após a reunião, a equipe ainda teve espaço para que Cida autografasse os livros, cujos exemplares foram distribuídos previamente para toda a equipe.

Marcos institucionais

Paralelamente às ações do Comitê, 2023 foi um ano marcado pelo lançamento do Código de Ética e Conduta e Conflito de Interesses do IDIS em vigor desde então, incluindo um canal de denúncias acessado apenas pela alta gestão para garantir boas práticas e abordar eventuais discriminações ou qualquer outro tipo de situação em que seja necessária intermediação. A criação de um canal de denúncia havia sido uma das recomendações no momento de criação do Comitê no ano anterior.

Após recomendações do Comitê, em maio de 2023, o IDIS lança a primeira vaga afirmativa para pessoas negras e indígenas para o cargo de analista. Em 2024, também tivemos uma

vaga afirmativa desta vez para um cargo de gerência. E pela primeira vez, o Censo IDIS passou a incluir o Conselho do IDIS, em que os dados são apresentados para a gestão da organização e para o próprio Conselho. Também iniciou-se uma editora semanal no Plantão, canal de comunicação interna na plataforma Teams para a equipe, com recomendações de conteúdos para reflexão sobre temas relacionados à diversidade.

Finalmente, no início de 2024, os dados do segundo Censo IDIS foram divulgados externamente no [Relatório de Atividades IDIS referente a 2023](#), após aprovação dos órgãos de governança. Entre os dados divulgados estão o percentual de gênero, raça/cor e de diversidade sexual. A publicação desses dados evidencia uma conquista e um marco na trajetória do Comitê na missão de promover transparência e inclusão na organização.